

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 32

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO**TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA. / TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA**

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos pelo método ICP-OES	
ÁGUA TRATADA	Cromo: LQ 0,007 mg Cr/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Chumbo: LQ 0,005 mg Pb/L	
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Antimônio: LQ 0,003 mg Sb/L	
ÁGUA RESIDUAL	Arsênio: LQ 0,001 mg As/L	
	Bário: LQ 0,002 mg Ba/L	
	Cádmio: LQ 0,001 mg Cd/L	
	Cálcio: LQ 1,29 mg Ca/L	
	Cobre: LQ 0,006 mg Cu/L	
	Níquel: LQ 0,007 mg Ni/L	
	Selênio: LQ 0,005 mg Se/L	
	Urânio: LQ 0,014 mg U/L	
	Alumínio: LQ 0,04 mg Al/L	
	Ferro: LQ 0,007 mg Fe/L	
	Magnésio: LQ 0,67 mg Mg/L	
	Manganês: LQ 0,002 mg Mn/L	
	Sódio: LQ 1,0 mg Na/L	
	Zinco: LQ 0,002 mg Zn/L	
	Potássio: LQ 1,62 mg K/L	
	Prata: LQ 0,007 mg Ag/L	
	Cobalto: LQ 0,007 mg Co/L	
	Molibdênio: LQ 0,008 mg Mo/L	
	Estanho: LQ 0,04 mg Sn/L	
	Estrôncio: LQ 0,02 mg Sr/L	
	Titânio: LQ 0,029 mg Ti/L	
	Tálio: LQ 0,011 mg Tl/L	
	Berílio: LQ 0,002 mg Be/L	
	Vanádio: LQ 0,009 mg/L	
	Boro: LQ 0,004 mg/L	
	Lítio: LQ 0,004 mg/L	
	Determinação de mercúrio total e dissolvido por espectrometria de absorção atômica por vapor frio	SMWW, 24ª Edição, Método 3112 B.
	LQ: 0,0003 mg Hg/L	

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 10/102023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Fósforo Total pelo método ICP-OES	SMWW 24ª Edição, Método 3120 B
ÁGUA TRATADA	LQ 0,019 mg P/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Fosfato pelo Método de cálculo	PT03FQ43
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Fosfato: LQ 0,057 mg/L	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico	SMWW, 24ª Edição, Método 2320 B.
ÁGUA TRATADA	Alcalinidade total LQ: 8,0 mg/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Alcalinidade de hidróxidos LQ: 8,0 mg/L	
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Alcalinidade de carbonatos LQ: 8,0 mg/L	
ÁGUA RESIDUAL	Alcalinidade de bicarbonatos LQ: 8,0 mg CaCO ₃ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Al/B.
	Determinação de Alumínio pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,065 mg Al/L	
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Absorção Atômica (EAA) de chama direta ar – acetileno Cádmio: LQ 0,001 mg Cd/L Chumbo: LQ 0,01 mg Pb/L Cobre: LQ 0,04 mg Cu/L Cromo total: LQ 0,04 mg Cr/L Ferro: LQ 0,05 mg Fe/L Manganês: LQ 0,03 mg Mn/L Níquel: LQ 0,05 mg Ni/L Zinco: LQ 0,089 mg Zn/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3030 / Método 3111 B.
	Determinação de Cromo VI pelo método espectrofotométrico LQ: 0,01 mg Cr ⁺⁶ /L	SMWW 24ª Edição, Método 3500 Cr B
	Determinação de Cromo III pelo método espectrofotométrico LQ: 0,01 mg Cr ⁺³ /L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de nitrogênio pelo método Semi-Micro-kjeldahl LQ: 4,0 mg NH ₃ /L	SMWW - 24ª Edição, Método 4500 Norg C (preparação) Method 4500 NH ₃ C (titulação)
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Dureza Total pelo método de cálculo LQ: 3,0 mg CaCO ₃ /L	SMWW 24ª Edição, Método 2340 B
ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de amônia NH ₃ pelo método de Nessler-espectrofotométrico LQ: 0,13 mg NH ₃ /L	PT03FQ24
	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio pelo método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 24ª Edição, método 4500-S2-D
	Determinação de condutividade eletrolítica Faixa de trabalho: 0,01 µS/cm – 200 mS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510 B.
	Determinação de Cor aparente pelo método espectrofotométrico – Comprimento de onda único LQ: 6,0 Pt/Co	SMWW, 24ª Edição, Método 2120 C.
	Determinação de Cor verdadeira pelo método espectrofotométrico – Comprimento de onda único LQ: 6,0 Pt/Co	SMWW, 24ª Edição, Método 2120 C.
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) através do ensaio em 05 dias. LQ: 1,30 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5210 B.
ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) através do ensaio em 05 dias. LQ: 8,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5210 D.
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA	Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) pelo método do Refluxo fechado seguido de espectrofotometria	SMWW, 24ª Edição, Método 5220 D.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	LQ: 12,0 mg/L	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) pelo método do Refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 18,0 mg/L	HACH Edição 1, Método 10212.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Dureza Total pelo método titulométrico por EDTA. LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2340 C.
ÁGUA BRUTA	Determinação de Fenóis pelo método Espectrofotométrico com adição de Clorofórmio LQ: 0,003 mg/L	PT03FQ16
ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fenóis pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,13 mg/L	PT03FQ16
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fluoreto pelo método colorimétrico LQ: 0,20 mg F-/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 F– D.
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 0,48 mg PO ₄ ³⁻ /L LQ: 0,15 mg P/L	PT03FQ21

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 4,91 mg PO ₄ ³⁻ /L LQ: 1,60 mg P/L	PT03FQ22
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método de Nessler - Espectrofotométrico LQ: 0,11 mg N - NH ₃ /L	PT03FQ24
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método com salicilato - Espectrofotométrico LQ: 1,0 mg N - NH ₃ /L	PT03FQ23
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Nitrato pelo método de redução com cádmio LQ: 0,30 mg N-NO ₃ -/L LQ: 1,4 mg NO ₃ -/L	PT03FQ14
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Nitrito pelo método colorimétrico LQ: 0,048 mg N-NO ₂ -/L LQ: 0,157 mg NO ₂ -/L	PT03FQ15
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio total pelo método do persulfato LQ: 3,0 mg N/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 N C
	Determinação de Nitrogênio total pelo método do persulfato LQ: 13,75 mg N/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 N C
	Determinação de Óleos e graxas totais, hidrocarbonetos totais (óleos minerais), óleos vegetais e gordura animal pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5520 D
	Determinação de Ortofosfato pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,14 mg /L	PT03FQ36
	Determinação de Oxigênio Dissolvido (OD) pelo método com eletrodo de membrana. Faixa de trabalho 0,1 a 20 mg O ₂ /L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 O G
	Determinação de Oxigênio Saturado pelo método com eletrodo de membrana. Faixa de trabalho 1 a 100%	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 O G

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 13	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 H+ B
	Determinação de Potássio por Fotometria de Chamas LQ: 0,5 mg K/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 K B
	Determinação de Sódio por Fotometria de Chamas LQ: 1,00 mg Na/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Na B
	Determinação de Sólidos Totais Fixos e voláteis a 550°C LQ: 15,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 G

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Sólidos Dissolvidos Totais (SDT) por Potenciometria LQ: 1,0 mg/L	PT03FQ28
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Sólidos Sedimentáveis Faixa de trabalho: 0,5 – 1000 mL/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 F
ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem a 103 - 105°C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 D
	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos e Voláteis por ignição a 550 °C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 E
	Determinação de Sólidos Totais por secagem a 103 - 105°C LQ: 15,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 B
	Determinação de Sílica e Sílica Dissolvida por Espectrofotometria LQ: 0,5 mg SiO ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 SiO ₂ C
	Determinação de Sulfato por Espectrofotometria LQ: 3,0 mg SO ₄ ²⁻ /L	PT03FQ20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

	Determinação de Surfactantes Aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,15 mg MBAS/L	HACH Edição 02, Método 10287.
	Determinação de Cálcio pelo método complexométrico EDTA por Titulometria LQ: 1,5 mg Ca/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Ca B
	Determinação de magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de Ca como CaCO ₃) LQ: 1,5 mg Mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Mg B

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,50 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130 B
ÁGUA TRATADA	Determinação de Salinidade pelo método Potenciométrico Faixa de trabalho: 0 – 42 ‰	PT03FQ35
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cloreto pelo método Espectrofotométrico LQ: 1,53 mg Cl ⁻ /L	PT03FQ17
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de cloro Total pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de cloro Livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de Fosfato pelo método de cálculo Fosfato: LQ 0,057 mgPO ₄ ³⁻ /L	SMWW 24ª Edição Método 3120 B / PT03FQ43
	Determinação de Sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,05 mg S ²⁻ /L	SMWW 24ª Edição Método 4500-S2- D
	Determinação de Cianeto Livre pelo método colorimétrico LQ: 0,04 mg CN/L	HACH Edição 9. Método 8027

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

	Determinação de Dióxido de Cloro LQ: 0,03 mg/L	PT03FQ51
	Determinação de Oxigênio Consumido em H+ pelo método titulométrico LQ: 1,4 mg/L	ABNT NBR 10739:1989
	Determinação de Matéria Orgânica pelo método titulométrico LQ: 1,4 mg/L	ABNT NBR 10739:1989

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA	Coliformes totais– Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9222 B,.
ÁGUA TRATADA	LQ: 1UFC/100 mL	
ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9222 D, e I.
ÁGUA SALINA / SALOBRA	LQ: 1UFC/100 mL	
ÁGUA RESIDUAL	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9222 B e D.
	LQ: 1UFC/100 mL	
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	SMWW, 24ª Edição, Método 9215 C.
	LQ: 1UFC/mL	
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	SMWW, 24ª Edição, Método 9215 B.
	LQ: 1UFC/mL	
	<i>Enterococcus</i> spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9230 C.
	LQ: 1UFC/100 mL	
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9213 E.
	LQ: 1UFC/100 mL	
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	SMWW, 24ª Edição, Método 9223 B.
	Bactérias mesófilas aeróbias a (22 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
	LQ: 1UFC/mL	
	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
LQ: 1UFC/mL		
<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante	ISO 14189:2013	
LQ: 1UFC/100mL		
Clostrídios sulfito redutores – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 6461-2:1986	
LQ: 1UFC/mL		
Esporos de Bactérias Aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª Edição, Método 9218 B.	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

	LQ: 1 UFC/100 mL	
	Esporos de Clostrídios Sulfito Redutores – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 6461-2:1986
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Esporos de <i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B, C e E.
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B e C.
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B, C e F.
	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 19250:2010
AR INTERIOR (PLACAS DE EXPOSIÇÃO)	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação. LQ: 0,06 UFC/cm ² /h	PT01MI17 ISO 14698-1:2003
	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação. LQ: 0,06 UFC/cm ² /h	PT01MI17 ISO 14698-1:2003
SOLOS SEDIMENTOS RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,18 NMP/g (ST)	EPA/821-R-14-009:2014 Method 1680
	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação pela técnica de tubos múltiplos (Presença/Ausência).	EPA/821-R-06-14:2006 Method 1682

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA	<i>Staphylococcus</i> spp. e <i>Staphylococcus aureus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100mL	SMWW 24ª Edição, Método 9213 B
ÁGUA TRATADA		
ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO		
ÁGUA SALINA / SALOBRA	Legionella spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1UFC/100mL	ISO 11731:2017
ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Legionella spp. – Determinação quantitativa pela técnica de plaqueamento em superfície LQ: 1UFC/mL	ISO 11731:2017
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE ÁGUA PARA DIÁLISE	Bactérias (heterotróficas) – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	Farmacopeia Brasileira – 6ª Edição Vol. 1 – Método: 5.5.3.6.1
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/100mL	Farmacopeia Brasileira – 6ª Edição Vol. 1 – Método: 5.5.3.6.2
	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/100mL	Farmacopeia Brasileira – 6ª Edição Vol. 1 – Método: 5.5.3.6.2
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/200mL	Farmacopeia Brasileira – 6ª Edição Vol. 1 – Método: 5.5.3.6.3
	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUO SÓLIDO (Solos, sedimentos e resíduos)	Determinação de Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio: LQ 0,08 mg/kg Cádmio: LQ 0,06 mg/kg Cálcio: LQ 1,35 mg/kg Chumbo: LQ 0,20 mg/kg Cobalto: LQ 0,04 mg/kg Cobre: LQ 0,07 mg/kg Cromo: LQ 0,06 mg/kg Ferro: LQ 0,25 mg/kg Manganês: LQ 0,07 mg/kg Molibdênio: LQ 0,07 mg/kg Níquel: LQ 0,04 mg/kg Zinco: LQ 0,27 mg/kg	EPA - SW 846-3050B:1996 / EPA – SW 846-6010D:2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS	Perda por dessecação (umidade) – Secagem direta em estufa a 105°C LQ: 1,0 g/100g	IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Cap.XIII – Método 012/IV, 2008.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 13	Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Edição 2ª, 2019.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS LÁCTEOS	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de contagem. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ABNT NBR ISO 4832:2012
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001
PESCADOS PRODUTOS DA COLMEIA LEITE	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2021

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 21527 – 2: 2008
PRODUTOS LÁCTEOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1:2008
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 7932:2016
PESCADOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
PRODUTOS DA COLMEIA	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
LEITE(continuação)	Clostridium sulfito redutor – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 15213:2003
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de origem Animal – Método 6.1 – 2019
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade Petrifilm™.	AOAC OMA 2003.1:2016
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Bactérias aeróbias psicrófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
PRODUTOS LÁCTEOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ISO 7937:2004
PESCADOS	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
PRODUTOS DA COLMEIA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
LEITE (continuação)	<i>Salmonella Typhimurium</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
	<i>Salmonella Enteritidis</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	APHA, 5th ed, Chapter 09, 2015.
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 4831:2012
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 7251:2022
	<i>Cronobacter</i> sp. – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 22964:2021
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de contagem. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ABNT NBR ISO 4832:2012
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

	<p>Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.</p> <p>LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g</p>	<p>ISO 6888-1:2021</p>
	<p>Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.</p> <p>LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g</p>	<p>ISO 21527-2: 2008 ISO 21527-1:2008</p>
	<p>Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos.</p> <p>LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g</p>	<p>APHA, 5th ed, Chapter 09, 2015</p>
	<p>Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos.</p> <p>LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g</p>	<p>ABNT NBR ISO 4831:2012</p>
	<p><i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos.</p> <p>LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g</p>	<p>ABNT NBR ISO 7251:2022</p>
	<p><i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.</p> <p>LQ: 10 UFC/mL 10 UFC/g</p>	<p>ABNT NBR ISO 11290-2:2020</p>
	<p><i>Listeria spp.</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.</p> <p>LQ: 10 UFC/mL 10 UFC/g</p>	<p>ABNT NBR ISO 11290-2:2020</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL (continuação)	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 7932:2016
	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Clostridium sulfito redutor – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade Petrifilm™. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	AOAC OMA 2003.1:2016
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	Bactérias psicotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ISO 7937:2004
	<i>Enterococcus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
	<i>Salmonella Typhimurium</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
	<i>Salmonella Enteritidis</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
LÁCTEOS	Bactérias lácticas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 15214:1998
ALIMENTOS PROCESSADOS	LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
BEBIDAS NÃO ACOÓLICAS	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 9308-1:2014
GELO	LQ: 1UFC/100mL	
ÁGUA MINERAL	<i>Enterococcus</i> spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 7899-2:2000
	LQ: 1UFC/100 mL	
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 16266:2006
	LQ: 1UFC/100mL	
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade Petrifilm™.	AOAC OMA 2003.1:2016
	LQ: 1UFC/mL	
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
LQ: 1UFC/mL		
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	LQ: 1UFC/mL	
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
	LQ: 1UFC/mL	
	Bactérias lácticas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 15214:1998
	LQ: 1 UFC/mL	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ACOÓLICAS GELO ÁGUA MINERAL (continuação)	Bactérias mesófilas aeróbias a (22 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999
	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2021
	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 21527 –1: 2008
	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 7932:2016
	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Clostridium sulfito redutor – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias psicrófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ISO 7937:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SUPERFÍCIES (SWAB)	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SUPERFÍCIES DOS UTENSÍLIOS	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/área em cm ²	AOAC OMA 17.3.04 – 991.14:2016
SUPERFÍCIES DE TRABALHO E OUTROS	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
EQUIPAMENTOS EM CONTATO COM ALIMENTO.	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 6888-1:2021
	<i>Salmonella</i> sp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 21527-1:2008
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 7932:2016
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 7937:2004
	<i>Cronobacter</i> sp. – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 22964:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm™). LQ: 1 UFC/área em cm ²	AOAC OMA 2003.1:2016
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	CMMEF – 5ª Edição, Chapter 10.10.51; 10.61:2015
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 11290-2:2017
	<i>Salmonella</i> Typhimurium – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

SUPERFÍCIES DOS UTENSÍLIOS	<i>Salmonella</i> Enteritidis – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
SUPERFÍCIES DE TRABALHO E OUTROS		
EQUIPAMENTOS EM CONTATO COM ALIMENTO (continuação)		
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contato. LQ: 0,03 UFC/cm ²	PT01MI17 ISO 18593:2018
	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contato. LQ: 0,03 UFC/cm ²	PT01MI17 ISO 18593:2018
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
FERTILIZANTES	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,18 NMP/g (ST)	EPA/821-R-14-009:2014 Method 1680
	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação pela técnica de tubos múltiplos (Presença/Ausência).	EPA/821-R-06-14:2006 Method 1682

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLO	Determinação de zinco com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 0,63 mg/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL06
	Determinação de cobre com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 0,08 mg/dm ³	
	Determinação de ferro com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 1,19 mg/dm ³	
	Determinação de potássio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por fotometria de chama LQ: 4,50 mg/dm ³ LQ: 0,012cmolc/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL06
	Determinação de Fósforo com extração pelo método Mehlich 1 por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 0,15 mg/dm ³	
	Determinação de alumínio trocável extraído com cloreto de potássio por titulometria. LQ: 0,01 cmolc/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL02
	Determinação de cálcio extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 0,22 cmolc/dm ³	
	Determinação de magnésio extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 0,01 cmolc/dm ³	
	Determinação do manganês trocável extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 1,11 mg/dm ³	
	Determinação de Boro extraído com solução de Água Quente, por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 0,22 mg/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL08

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLO (continuação)	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em cloreto de cálcio. Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL09
	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em solução de SMP Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL01
	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em Água Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL01
	Determinação de Enxofre extraído com Acetato de Amônio por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 4,54 mg/dm3	Métodos de análise química mineralógica e física de solos do Instituto Agrônomo de Campinas, 2009.77p (Boletim Técnico, 106) edição revista e atualizada. PT01SL03
	Determinação da Capacidade da Soma de Bases (SB) por meio de cálculo cmolc/dm3	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.
	Determinação da Capacidade de Troca Cátions Efetiva por meio de cálculo (CTC efetiva). cmolc/dm3	
	Determinação da Capacidade de Troca Cátions a pH 7 (CTC pH7) por meio de cálculo. cmolc/dm3	
	Determinação da Acidez Potencial por meio de cálculo. cmolc/dm3	
	Determinação da percentagem de saturação de Ca na CTC por meio de cálculo.	
	Determinação da percentagem de saturação de Mg na CTC por meio de cálculo.	
	Determinação da percentagem de saturação de K na CTC por meio de cálculo.	
	Determinação da percentagem de saturação de bases por meio de cálculo.	
	Determinação da percentagem de saturação de Alumínio por meio de cálculo.	
	Determinação da relação Ca/Mg por meio de cálculo.	
Determinação da relação Ca/K por meio de cálculo.		
Determinação da relação Mg/K por meio de cálculo.		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS	Matéria Orgânica por espectrofotometria no visível LQ: 0.53 %	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL04
	Determinação de carbono por meio de e cálculo em g/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009.
	Fósforo Remanescente por espectrofotometria no visível LQ: 0.45 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL05
	Sódio por Espectrometria fotometria de chama. 0.45 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL06
	Argila pelo método densimétrico LQ: 30g/kg	Análises de solos, plantas e outros materiais.; TEDESCO M.J et al 2ª Edição Porto Alegre: UFRGS,1995 PT01SL07
	Determinação de zinco com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,10 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de cobre com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,10 mg/dm ³	
	Determinação de ferro com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,25 mg/dm ³	
	Determinação de potássio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 1,0 mg/dm ³	
	Determinação de Fósforo com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,15 mg/dm ³	
	Determinação de alumínio trocável extraído com amônio por ICP-OES. LQ: 0,01 cmolc/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL16
	Determinação de cálcio extraído com cloreto de amônio por ICP-OES LQ: 0,05 cmolc/dm ³	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS (Continuação)	Determinação de magnésio extraído com cloreto de amônio por ICP-OES LQ: 0,01 cmolc/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL16
	Determinação do manganês trocável extraído pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,25 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de Sódio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,25 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de Potássio expresso em % por meio de cálculo.	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.
	Determinação de Magnésio expresso em % por meio de cálculo.	
	Determinação de Cálcio expresso em % por meio de cálculo.	
	Determinação de potássio com resina trocadora de íons por Absorção Atômica. Potássio: LQ: 0,36 mmolc/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11.
	Determinação por ICP OES de Fósforo e Potássio com resina trocadora de íons. Fósforo: LQ: 0,67 mg/dm ³ Potássio: LQ: 0,66 mmolc/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11.
	Determinação pelo método espectrofotométrico de Fósforo por Molibdato com resina trocadora de íons. Fósforo: LQ: 1,892 mg/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11.
	Determinação de condutividade elétrica. LQ: 0,15 mS cm ⁻¹	PT01SL24_00
	Determinação de cobre, ferro, manganês e zinco com DTPA por ICP OES Cobre LQ: 0,14 mg/dm ³ Ferro LQ: 0,17 mg/dm ³ Manganês LQ: 0,16 mg/dm ³ Zinco LQ: 0,09 mg/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 16.
	Determinação de cobre, ferro, manganês e zinco com DTPA por Absorção Atômica. Cobre LQ: 0,15 mg/dm ³ Ferro LQ: 2,0 mg/dm ³ Manganês LQ: 0,15 mg/dm ³ Zinco LQ: 0,41 mg/dm	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 16.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

SOLOS (Continuação)	Determinação de Boro por ICP OES LQ: 0,002 mg/dm ³	PT01SL08	
	Determinação de Enxofre por ICP OES LQ: 0,015 mg/dm ³	PT01SL21	
	Determinação de Cromo Hexa por ICP OES LQ: 0.002 mg/dm ³	EPA 3060	
	Porcentagem de Sódio trocável (PST)	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2 ^a edição, 2009.	
TECIDO VEGETAL	Determinação de metais pela digestão via úmida por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Acoplado Indutivamente. Fósforo: LQ 0.15 g/Kg	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL19	
	Potássio: LQ 0.15 g/Kg		
	Cálcio: LQ 0,15 g/Kg		
	Magnésio: LQ 0,15g/Kg		
	Enxofre: LQ 0.15 g/Kg		
	Boro: LQ 0,50 mg/Kg		
	Cobre: LQ 0,5 mg/Kg		
	Ferro: LQ 0,5 mg/Kg		
	Manganês: LQ 0,5 mg/Kg		
	Zinco: LQ 0,5 mg/Kg		
	Sódio: LQ 0,2 mg/Kg		
	Determinação de Nitrogênio extraído em meio sulfúrico por titulometria. LQ: 0,5 g/kg		Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL20
	Determinação de metais pela digestão via úmida por Espectrometria de Absorção Atômica (EAA) de chama direta ar – acetileno Cálcio: LQ 0,50 g/Kg Magnésio: LQ 0,50 g/Kg		Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL13
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>		
TECIDO VEGETAL (Continuação)	Cobre: LQ 1,5 mg/Kg	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL13	
	Ferro: LQ 3.5 mg/Kg		
	Manganês: LQ 3,5 mg/Kg		
	Zinco: LQ 1,5 mg/Kg		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

	Determinação por Fotômetro de Chama Potássio: LQ: 0,38 mg/kg Sódio: LQ 0,38 mg/Kg Determinação por Espectrofotometria UV VIS Boro: LQ 3,5mg/Kg Enxofre: LQ 0,65 g/Kg Fósforo: LQ 0,50 g/Kg	
ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIO QUÍMICO	
CALCÁRIO	Determinação de umidade a 105 °C - LQ : 0,01 %	PT01SL15
	% CaO e % MgO, Extração com HCl e determinação AAS % CaO LQ : 0,007 % % MgO LQ : 0,003 %	PT01SL15
	Determinação de Cádmio por ICP OES LQ: 0,015 mg/Kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. V, item C.5.
	Determinação de Chumbo por ICP OES LQ: 0,002 mg/Kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. V, item C.5.
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA SOLO	Determinação de Nitrogênio total pelo micrométodo da liga de Raney. faixa de trabalho = 0 a 460g.kg ⁻¹ (equivale a 0 a 46%)	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. I, item C 1.3.
	Determinação de Fósforo Total (P ₂ O ₅) pelo método espectrofotométrico do ácido molibdovanadofosfórico. LQ = 0,249 mg.L ⁻¹ (equivale a 0,05% de P ₂ O ₅)	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.II, item C 1.2.2
	Determinação de Potássio (K ₂ O) SOLUVEL EM ÁGUA pelo método em fotometria de chama. faixa de trabalho = 0 a 675 g.kg ⁻¹ (equivale a 0 a 67,5%)	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, item C 7.1.2.
	Determinação de Boro total pelo método espectrofotométrico da azomethina-H. LQ = 0,072 mg.L ⁻¹ (equivale a 0,0020%)	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, item C 10.2.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

	<p>Determinação dos teores totais de Zinco, Cobre, Manganês, Ferro pelo espectrométrico por absorção atômica.</p> <p>Zinco: LQ 0,34 mg.L⁻¹ (equivale a 0,002%)</p> <p>Cobre: LQ 0,36 mg.L⁻¹ (equivale a 0,0020%)</p> <p>Manganês: LQ 2.57 mg.L⁻¹ (equivale a 0,005%)</p> <p>Ferro: LQ 6.65 mg.L⁻¹ (equivale a 0,02%)</p>	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, itens C 11; 12.1; 13.1 ; 14,1; 16.1.
	<p>Determinação dos teores totais de Cálcio e Magnésio pelo espectrométrico por absorção atômica.</p> <p>Cálcio: LQ 4,39 mg.L⁻¹ (equivale a 0,005%)</p> <p>Magnésio: LQ 0,58 mg.L⁻¹ (equivale a 0,002%)</p>	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, itens C 8.2 e 8.3.
FERTILIZANTES ORGÂNICOS	<p>Umidade a 65°C por perda de massa por dessecação.</p> <p>Umidade a 65°C LQ: 0,01%</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>pH (em CaCl₂) por potenciometria.</p> <p>faixa de trabalho = 4 a 10</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>Carbono orgânico por dicromato de potássio.</p> <p>faixa de trabalho = 0 a 55%</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>Capacidade de troca de cátions (CTC).</p> <p>LQ: (não aplicável)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>Relação C/N por cálculo</p> <p>LQ: (não aplicável)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
FERTILIZANTES ORGÂNICOS (Continuação)	<p>% K₂O solúvel em água e determinação por Fotometria de chama.</p> <p>faixa de trabalho = 0 a 675g.kg⁻¹ (equivale a 0 a 67,5%)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>% P₂O₅ total (Extração com HCl e determinação pelo método colorimétrico vanadomolibdico).</p> <p>0,249 mg.L⁻¹ (equivale a 0,05% de P₂O₅)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>% Boro total (Extração nítrico-perclórica e determinação pelo Método colorimétrico com Azometina – H).</p> <p>0,072 mg.L⁻¹ (equivale a 0,0020%)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>% Cu, Mn, Mg, Fe, Ca e Zn total (Extração nítrico-perclórica e determinação por AAS)</p> <p>Zinco: LQ 0,34 mg.L⁻¹ (equivale a 0,002%)</p> <p>Cobre: LQ 0,36 mg.L⁻¹ (equivale a 0,0020%)</p> <p>Manganês: LQ 2.57 mg.L⁻¹ (equivale a 0,005%)</p> <p>Ferro: LQ 6.65 mg.L⁻¹ (equivale a 0,02%)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	<p>% Cu, Mn, Mg, Fe, Ca e Zn total (Extração nítrico-perclórica e determinação por ICP - OES)</p> <p>Zinco: LQ 0,34 mg.L⁻¹ (equivale a 0,002%)</p> <p>Cobre: LQ 0,06 mg.L⁻¹ (equivale a 0,0020%)</p> <p>Manganês: LQ 0.01 mg.L⁻¹ (equivale a 0,001%)</p> <p>Ferro: LQ 0.01mg.L⁻¹ (equivale a 0,001%)</p> <p>Cálcio: LQ 0,01 mg.L⁻¹ (equivale a 0,0020%)</p>	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

	Magnésio: LQ 0.01 mg.L ⁻¹ (equivale a 0,001%)	
	Determinação de Nitrogênio total pelo micrométodo da liga de Raney. faixa de trabalho = 0 a 460g.kg ⁻¹ (equivale a 0 a 46%)	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas e reservatórios, sistemas alternativos de abastecimento público, poços, poços freáticos e profundos, nascentes, minas e água doce.	
ÁGUA TRATADA	Amostragem em estação de tratamento de águas (ETA), sistemas de reservatórios, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público, bebedouros, caixas d'água, torneiras, saídas de filtros.	SMWW, 24ª ed., Método 1060 e 9060. PT 5.07.01
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em sistemas de tratamento de efluentes (ETE), fossas sépticas, esgotos, ponto de lançamento no corpo receptor e fontes geradoras de efluentes.	
ÁGUA TRATADA		
RESÍDUOS	Amostragem em tambores e recipientes similares, Lagoas secas e Montes ou pilhas de resíduos, Amostragem de resíduos sólidos heterogêneos.	ABNT NBR 10007:2004
ÁGUA BRUTA	Resíduos e Sólidos Objetáveis	PT 5.07.01
ÁGUA TRATADA		
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO		
ÁGUA RESIDUAL		
ÁGUA BRUTA	Amostragem por volume determinado (bailer) em poços de monitoramento rasos, profundos e poços de abastecimento.	PT 5.07.01
AR AMBIENTE (EXPOSIÇÃO DE PLACAS)	Amostragem em ambientes internos para determinação de bactérias aeróbias mesófilas e bolores e leveduras	PT 5.07.01 ISO 14698-1:2003
SOLOS	Amostragem de solos industriais, urbanos e similares.	CETESB método 6300:1999 CONAMA 420:2009 PT 5.07.01
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Cloro Total pelo método colorimétrico com N, N dietil – p – fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
ÁGUA TRATADA		
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cloro Livre pelo método colorimétrico com N, N dietil – p – fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
ÁGUA RESIDUAL		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de Oxigênio Dissolvido (OD) por potenciometria Faixa de trabalho 0,1 a 20 mg O ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 O G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 13	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 H+ B
	Determinação de Temperatura Faixa: 1,0 a 80°C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550 B
	Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, limpidez por método de observação visual ou percepção. LQ: Qualitativo	PT 5.07.01
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS, PRODUTOS LÁCTEOS. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS.	Amostragem em alimentos de origem animal; Amostragem em alimentos lácteos; Amostragem em alimentos de origem vegetal; Amostragem em alimentos processados; Amostragem em Buffet de cozinhas industriais, restaurantes, confeitarias, indústria de alimentos, hospitais e maternidades.	ANVISA Instrução Normativa nº 161 de 01 de julho de 2022 PT 5.07.01
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS AMOSTRAGEM</u>	<u>AMOSTRAGEM ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	
SUPERFÍCIES DOS UTENSÍLIOS SUPERFÍCIES DE TRABALHO E OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONTATO COM ALIMENTO.	Swabs de superfície de máquinas, equipamentos e utensílios; Unidades de fast foods, refeitórios, restaurantes, estoque de matérias primas, alimentos e bebidas, embalagens; Manipuladores; Copa de alimentação enteral e para enteral; Cozinhas, supermercados, feiras e Indústrias.	ISO 18593:2018. PT 5.07.01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Amostragem em superfícies utilizando a técnica de contato para determinação de bactérias aeróbias mesófilas e bolores e leveduras.	
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u> SOLOS	<u>AMOSTRAGEM</u> Amostragem de solos em áreas agrícolas.	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. Manual de calagem e adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Regional Sul: Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC, 2016. PT 5.07.01